



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO

ANO ACADÊMICO [2013/2014]

Nome do aluno: Valberto Alves Cabral Filho
E-mail (caso queira ser contatado por outros alunos): vdevalberto@gmail.com
Sua idade no período de intercâmbio: 23 anos
Período de intercâmbio: De fev/2014 a jun/2014
Universidade Anfitriã: UBI
Cidade: Covilhã
País: Portugal

❖ Sobre o local(cidade/país)

A cidade onde você morou ficou acima ou abaixo das suas expectativas iniciais? Por que/Em que aspectos?

A cidade é aquilo que eu esperava: Pequena e aconchegante. Mas a distância para as principais cidades portuguesas é longa e o transporte é relativamente caro, custando cerca de 28 euros ida e volta para Lisboa, por exemplo. Este é um dos pontos negativos da cidade.

Fale sobre a temperatura. Tente comparar com o nosso clima.

Covilhã é uma cidade de dois extremos quando se fala em temperatura. Cheguei lá no inverno e a temperaturabeirava 0°C, às vezes chegava a -4°, com sensação de - 6 °. Recomendo o uso de casacos apropriados (preferencialmente comprados em país de clima frio), cachecol e luvas. No verão, entretanto, a temperatura chega aos 40°C.

❖ No âmbito vida social

O que mais lhe impressionou positivamente?

A segurança da cidade, onde a criminalidade é praticamente nula. É possível andar a vontade pelas ruas a qualquer hora sem medo da violência. As pessoas são muito gentis e dispostas a ajudar. Não senti muito a frieza que algumas pessoas citam quando se referem a europeus.

Quais as maiores dificuldades que você teve (língua, custos, moradia, alimentação, amizades, etc.)?

Bom, ao chegar em Portugal confesso que não compreendia bem os portugueses. No entanto, em cerca de uma semana já estava habituado com a variação do idioma. Os custos não são um grande problema em Covilhã, pois a cidade é muito barata. Amizades não são tão difíceis em fazer. Há muitos portugueses interessados em saber mais sobre o Brasil e geralmente há muitos brasileiros por lá, além de pessoas de outras nacionalidades, principalmente da Turquia, Polônia e Espanha.

❖ Sobre o custo de vida



Qual foi o custo total (aproximado) da sua viagem e da passagem aérea (indicar em separado)?

Custo total: R\$ 14.700,00 Passagem aérea(Ida e volta): R\$ 2700,00

DICA: Muitas pessoas acabam comprando passagens diretamente nas companhias, porém as agências de intercâmbio(Não confundir com as de turismo) oferecem preços muito mais reduzidos, bastando para isso apresentar a carta de aceitação da instituição anfitriã.

Qual você acredita poderia ser o custo mínimo desse seu intercâmbio (economizando ao máximo em gastos com viagens, compras, refeições sofisticadas)?

R\$ 10.000,00

DICA: Coloque sempre uma margem de segurança no cálculo, adicionando algum valor para possíveis incidentes ou gastos imprevisíveis que possam surgir.

Onde você ficou hospedado? Quanto custou? Você recomenda este alojamento? Forneça características do local bem como forma de contato, se possível.

Fiquei na Residência Pedro Álvares Cabral(PAC), uma das residências da UBI.Custava 100 euros por mês.A residência é bastante organizada, dispo de cozinhas, salas de estudo e lavanderias. Um ambiente comum com microondas e banheiro é compartilhado com quatro pessoas, duas pessoas por quarto, que possui dois andares, garantindo a privacidade de cada morador. É muito perto de um dos polos da universidade e do restaurante universitário e fica a cerca de 30 minutos a pé do polo principal. O regime da residência é bem mais rígido que o das outras residências. Não se pode ceder espaço para ninguém dormir lá, nem que seja em razão de trabalhos. A visitação vai até às 23 horas e os visitantes não podem entrar nos quartos. Ou seja, para quem quer liberdade para levar amigos ou ceder espaços temporários para outros intercambistas, a PAC não é uma boa opção. Se isso não for muito importante, todavia, pode valer a pena, pois é a mais moderna das residências da Covilhã.

Onde você fazia/fez suas refeições? Quanto custava um almoço, um lanche, etc.?

Geralmente eu cozinhava na própria residência, pois saia mais barato. Eventualmente comia no restaurante universitário, onde o prato completo, com pão, sopa, prato principal, suco e sobremesa saia por 2,30 ou 2,50 euros. Ocasionalmente também comia no shopping Center ou algum restaurante, onde a comida era mais cara, custando em volta dos 7 euros.

Como você se locomoveu na cidade? Qual o custo da passagem do ônibus/metrô/trem/taxi/aluguel de bicicleta?

Eu andava praticamente para todos os lugares a pé. Embora fosse cansativo por ser uma cidade repleta de ladeiras, eu aproveitava para me exercitar, conhecer mais a cidade e claro, economizar. Algumas vezes utilizava ônibus ou taxi. Ônibus custava cerca de 1,30 euro e taxi entre 4 e 10 euros, mas pegando junto com amigos, pode ficar em conta. Bicicleta é inviável por conta das muitas inclinações da cidade.

Como estudante você encontrou facilidades (preços reduzidos, entradasgratuitas)? Quais?



Sim, mas o curioso é que ninguém pediu para ver minha carteira de estudante. Eles acreditavam na minha palavra. Além do mais, os descontos são oferecidos a jovens de até 26 anos, mesmo que não sejam estudantes. São descontos em passagens de ônibus e trem, cinema e museus. A entrada do Louvre (França), por exemplo, é gratuita para pessoas nessa faixa etária.

❖ No âmbito acadêmico:

Quais os pontos positivos sobre seu período de estudos no exterior?

Aprendi muito sobre a cultura portuguesa, sobre como as pessoas de lá gerem seus projetos e o que pensam sobre o Brasil e sobretudo ganhei uma visão mais precisa sobre o trabalho com pessoas de diferentes nacionalidades.

Quais os pontos negativos (ou dificuldades) sobre seu período de estudos no exterior?

A estrutura da universidade é bem inferior ao meu curso na UFPB. Por exemplo, quase não havia equipamentos para produção na minha área (Mídias Digitais). Isto comprometia a qualidade de boa parte dos trabalhos. Algumas equipes com quem fazemos trabalhos são irresponsáveis, dificultando a criação de projetos de qualidade. Todavia, isto pode corresponder a experiência que tive em minha área. Há exceções e eu mesmo as testemunhei, pois cursei disciplinas em diferentes cursos e alguns deles possuíam equipes de alta qualidade.

Liste (outras) informações relevantes sobre as atividades (acadêmicas) desenvolvidas no período de estudos.

Estudo Mídias Digitais, então minha área exige muitos projetos e trabalho em equipe. Como a UBI não dispõe de muitos equipamentos nos Campi, os alunos precisam trabalhar com seus próprios equipamentos e para intercambistas isso não é um ponto positivo. Porém, os professores costumam dar apoio aos alunos, entendendo que se trata de uma situação anômala.

❖ No aspecto pessoal

Durante o seu período de intercâmbio, do que você mais sentiu falta com relação à sua vida no Brasil?

Das pessoas de cá, do clima estável e agradável de João Pessoa e algumas comidas.

Agora que está de volta ao seu país, do que mais sente/sentirá falta com relação à sua vida fora do Brasil?

Segurança pública eficaz, transporte de qualidade e alguns amigos que fiz por lá.

Relate a sua experiência mais marcante (positiva E negativa) vivida durante o seu período de intercâmbio.

POSITIVA: Fiz viagens inesquecíveis com grupos de pessoas que eu gostava muito

NEGATIVA: Durante um trabalho em grupo, uma das equipes se recusou a fazer trabalho comigo alegando me conhecer pouco. Isso gerou uma discussão com o professor



e me pôs em uma situação constrangedora. Entretanto os outros grupos me deram apoio e me convidaram para participar de seus grupos.

❖ Fotos

Sinta-se à vontade para inserir algumas fotos que possam ilustrar o período do intercâmbio e incluir comentários/descrições sobre elas.



Entrega da Bolsa – São Paulo



Chegada à Capital Portuguesa- Lisboa



Primeiros Momentos em Covilhã



Conhecendo algumas paisagens naturais da cidade



Serra da Estrela- O ponto turístico mais famoso da cidade



Na Universidade- UBI



Férias-Roma



Férias-Paris



Férias-Barcelona



Recordação dos amigos